



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO-IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35 - Telef 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

ENQUANTO É TEMPO...

O problêma da mendicidade de continúa a preocupar as autoridades e as pessoas de bem de varias cidades e vilas do nosso País, tendo já sido resolvido nalgumas delas. Ultimamente, é a vizinha Vila Nova de Gaia que nesse, sentido, nos dá o admiravel exemplo de energia e decisão dos homens que se abalaçaram a tam humanitaria empreza, conseguindo o seu objectivo, com pleno exito, pois a mendicidade acaba de ser extinta naquela importante Vila.

Em Espinho, terra onde o problema foi primeiro resolvido, exemplarmente, ha anos, está como já dissemos, por iniciativa da Liga dos Interesses G. de Espinho, organizada uma comissão representativa das mais antigas colectividades desta vila, para procurar resolver novamente o assunto, a qual está disposta a enfrentar todos os obstáculos e más vontades que possam surgir para o solucionar a bem da pobreza e do bom nome desta terra.

O nosso Director, que tambem fazia parte da aludida Comissão, por motivos que, por enquanto, não torna publicos, acaba de se desligar da mesma Comissão, aliaz constituida por homens de bem e que no meio associativo e na Sociedade local ocupam posições do maior destaque e gosam da consideração geral.

Afastados, embora, de tam distinta Comissão, acompanharemos em espirito os seus trabalhos e dar-lhe-emos todo o apoio que merece o seu nobre e humanitario objectivo.

E ficaremos com o pulso livre para apreciarmos o assunto.

O sr. eng.º Cristiano Wanzeller houve por bem demittir-se do cargo de co-administrador da casa Brandão Gomes & C.ª L.ª

O gesto do sr. Wanzeller demonstrando não querer continuar a ser conivente na desastrosa Administração do seu colega F. P. só o dignifica.

Estamos na Primavera. E' tempo de irmos preparando as coisas para a época balnear que se aproxima. E' necessário cuidar de se obter algumas facilidades para atrair a colónia espanhola, e para que a sua vinda para Espinho não represente um tormento como tem sucedido nos ultimos anos;

Reclamar um funcionário da Alfandega para nos meses de Julho e Agosto verificar, à chegada a Espinho, a bagagem dos banhistas espanhóis, evitando a demora e aborrecimentos a que tem sido sujeitos na fronteira;

Pedir à Ex.ma Direcção da C. P. que, à semelhança do que fez noutros tempos, estabeleça carruagens directas de Salamanca, Cáceres e Madrid, a Espinho, pelo menos, duas ou três vezes por semana, para evitar os encómodos e arreliaadores trasbôrdos nas fronteiras e nos entroncamentos nacionais, que fazem desviar, da nossa praia inumeras familias do país vizinho.

Conseguir autorização para que a Agencia da Caixa Geral de Depósitos ou qualquer outro organismo local possa, como outr'ora, cambiar dinheiro estrangeiro por nacional e vice-versa.

E' preciso ir pensando, tambem, em organizar um programa de festas para o verão, incluindo nele numeros que atráiam o turista e o veraneante sempre ávido de distracções e passatempos.

Assegurado tudo isto que não é muito nem é impossivel de se conseguir, basta que para tal as entidades locais competentes cumpram o seu dever de deligenciarem nesse sentido, enquanto é tempo, é da máxima conveniencia fazer-se uma larga propaganda nas principais povoações fronteiriças de Espanha, inumerando as comodidades que a nossa praia oferece e anunciando as facilidades de viagem que se conseguirem.

Graças à intensa propaganda que noutros tempos se fazia, Espinho tornou-se a praia portuguesa mais frequentada por espanhóis.

Porém, depois do falecimento do saudoso D. Antonio Fernandes que foi proprietário do antigo Hotel Bragança e o seu melhor propagandista, a nossa praia começou a ser esquecida, devido à falta de propaganda, em contraste notório com o inteligente e proficuo reclamo de outras praias nacionais e estrangeiras.

Aos organismos competentes aqui deixamos a lembrança esperando que cumpram o seu dever.

O Sr. Ministro da Guerra, assinou, recentemente, uma portaria louvando a extinta Comissão de Amigos do Campo de Aviação de Espinho que, em colaboração com a Comissão Administrativa transacta, preparou os terrenos onde actualmente se acha instalado o Campo de Tiro e Bombardeamento Aereo dependente da Escola Militar de Aeronautica.

Embora esses terrenos não fossem oferecidos ao Ministerio da Guerra pela referida Comissão como, por lapso, diz a portaria, mas sim pela Camara Municipal a quem tinham sido cedidos pela junta da freguesia de Paramos, certo é que a aludida Comissão foi incansavel na adaptação do Campo e por isso foi bem merecido o publico louvor do Sr. Ministro da Guerra.

QUEIXARAM-SE-NOS os pais de alguns alunos da 2.ª classe da Escola oficial n.º 1, de que aquela classe não tem aulas desde que o seu regente, Sr. João Ferreira Aguiar, se encontra enfermo.

Ao digno Inspector Escolar do distrito, solicitamos que faça substituir, quanto antes, aquele distinto professor, enquanto durar o seu impedimento, a-fim de que os respectivos alunos não atrazem os seus estudos.

DEVEM começar amanhã, as obras de remodelação do antigo «Clube-Espinho-Praia», a-fim-de que aquele edificio possa ser utilizado e apresente melhor aspecto já na proxima época balnear.

Não se trata porém ainda das obras definitivas do «Palacio-Hotel», ás quais esperamos nos podermos referir, brevemente.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinála a distinção!...

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

DÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 62

ESPINHO

V A G O

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos alamedos
bólos da Casa Samolo de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FURIA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

DE

J. MOREIRA DE SOUSA J.ª

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.

Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

DE

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Penções permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23—Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e criança

dirigido por

María Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE O RISO DA QUINZENA

Anniversários

FAZEM ANOS: — Hoje, o nosso amigo snr. José de Carvalho Junior.

—EM 25, a snr.ª D. Clara da Costa Reis, dedicada esposa do nosso prezado assinante e amigo snr. Joaquim da Costa Reis, a menina Delfina Celeste, fi-hinha do nosso amigo e redactor desportivo, snr. Joaquim Fernandes Tato, a menina Maria da Gloria, filha do nosso assinante snr. Manuel Sousa e Silva, ausente em Moamba. Lourenço Marques e a snr.ª D. Ermelinda Rosa de Sousa, esposa do nosso amigo e assinante snr. Joaquim Ferreira de Sousa.

—EM 26, os nossos amigos snrs. Alfredo Ribeiro Baião e Alberto Antonio Gil.

—EM 27, as meninas Alice, filhinha da snr.ª D. Alice Miranda de Melo Oliveira e Maria Olinda, filha do nosso prezado amigo e assinante snr. José de Pinho Faustino.

—EM 28, os nossos amigos snrs. Americo Henriques da Silva, Ramiro Santos Silva e a menina Maria Adelaide dos Santos Almeida, filha do nosso assinante e amigo snr. José de Almeida Junior.

—EM 29, a snr.ª D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, filha do inolvidável amigo de Espinho, Dr. Joaquim Pinto Coelho, a snr. D. Ana Damazio Braga, nossa prezada assinante da Foz do Douro, a snr.ª D. Celestina Dias Faustino, esposa do nosso amigo snr. João Faustino, a snr.ª D. Felicia Marques Larangeira, esposa do nosso amigo Manuel Larangeira, e o nosso amigo snr. Joaquim Fernandes da Silva Junior.

Chegadas

De Lisboa, regressou o nosso prezado amigo snr. João Fernandes Lago.

Doentes

Tem passado bastante emcomodado de saude o snr. Manuel Augusto Moura Sêco.

—Continua bastante emcomodado o snr. José Barbosa, antigo negociante desta vila.

—Com um forte ataque de gripe encontra-se retido no leito o nosso amigo snr. Dr. Hernani Barrosa.

—Igualmente se encontra guardando o leito a snr.ª D. Mercedes Veloso, dedicada esposa do nosso amigo snr. Fernando Marcos Veloso.

Aluga-se Armazem em boas condições na Rua 62 N.º 530. Falar na Rua 19, N.º 251 (Barbearia).

Num dos jornais que, algumas vezes leio por desfastio mais que por prazer, uma lacónica noticia veio

que me fez meditar e surpreender. Franzi a testa. Mordiquei o lábio.

Li e reli. Não sei porque razão chegou àquella doce conclusão o tal senhor americano e sábio!

Inquiri. Rebusquei... Fiz os esforços...

E nesse inferno em que vivi, qual Dante, buscando as causas, encontrei remorsos!

Transcrevo essa noticia extravagante:

**«SEM AS PULGAS QUE TANTO NOS CONSOMEM
(é ele Mortan Wheber que o garante)
ERA IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DO HOMEM».**

Leitor:

Tu que és sensato, e justo, e bom entre as maldades vãs, deste planeta; tu que tens raciocínio e coração, e tens da *VIDA* uma noção concreta; tu que és *ALGUEM*; que nunca foste um pária, nem te escravisarias a quem quer;

tu que tens instrução, e da primária, e filhos, cães e gatos, e mulher; dize-me cá:—Que entendes tu? que julgas, depois de ta cruel revelação?!

Que seria de ti, se o PAI ADÃO

no Paraiso, ao arrancar costelas, não houvesse sentido tantas pulgas, pela espinha dorsal, às picadelas?!

A caça á unha, a horrivel mortandade que fizeste a essa raça tão sublime, não terá, por ventura, sido um crime, mas um crime de lesa-humanidade?!!

Não sentes dentro em ti, num ronco de asma, uma voz que te grita alucinante, como se fóra a sombra dum fantasma que andasse a perseguir-te a cada instante?!

Pois bem! escuta agora:—eis o momento de ter's. de novo, a alma com saude... de te salvars. O arrependimento — oiço dizer! — é ainda uma virtude.

Já que a pulga não é o insecto vil que toda a néscia gente bem supunha...

não a esmigalhes mais na tua unha!

Procura corrigir-te. Sê gentil.

Relembra sempre aquilo que te digo.

Ensiua á prole... aos cães... á companhia.

Segue os conselhos deste velho amigo.

Que eu cá por mim, se vir na minha cama

uma pulga bem gorda e prazenteira,

a saltitar nas calças do pijama,

ou nas dobras da minha travesseira,

dir-lhe-ei sómente assim:

—«Perdão, Madama!

«Mas que imprudencia!... Sim... porque afinal...

«cear dessa maneirall!... Não se zangue.

«Receio que lhe possa fazer mal!

«Demais a mais, Senhora minha! este ano

«...inda não fiz o tratamento ao sangue...!»

(E se o houvesse... cairia o pano).

MOIRACIVORT

Neerologia

Na noite de sexta-feira passada, faleceu, nesta vila, com 47 anos de idade, a snr.ª D. Maria da Conceição Dias de Sousa, esposa do nosso amigo e negociante desta praia, snr. Tomaz de Sousa.

O seu funeral deve realizar-se hoje, seguindo o cada ver para S. Pedro do Sul, terra de sua naturalidade, em cujo cemitério será sepultada.

Ao nosso amigo snr. Tomaz de Sousa e demais familia enlutada, apresentamos os nossos pezames.

ESPERANTO-NATURISMO

ESCOTISMO

Está a despertar vivo interesse, em Portugal — como lá fóra — a propáganda do Esperanto, Naturismo e Escotismo, vendo-se em muitos países, intimamente ligados, estes três movimentos que absorvem o melhor cuidado da juventude de todo o mundo.

O Esperanto, é a maravilhosa lingua internacional, legada por Zamenhof, distinto sábio e iminente poliglota polaco, a qual, é hoje recomendada por todas as figuras em relevo: nas artes, ciências, literatura e até na religião, porquanto a defende o actual Pontifice romano.

—O Naturismo, é o movimento por excelência da reforma alimentar, — conduzindo-nos a uma moral nova, de maneira a que se viva mais com a Natureza e menos com os vícios e prazeres degradantes da espécie humana — tal como o alcool, tabaco, prostituição, etc. Pelo naturismo se aprende a comer, sem a necessidade de alimentação cadavérica (peixe e carne), por ela constituir uma infracção às leis da humanidade, que nos manda ser dignos do nosso raciocínio, para que respeitemos as vidas das espécies inferiores.

—Pelo escotismo se educa a juventude, insuflando-lhe no espirito o culto pelo Dever, pela Honra e pelo Direito.

São escoteiros os jovens de ambos os sexos, podendo-se constituir Grupos em todas as localidades do país, especialmente nos centros operários, centros escolares, recreativos, etc.

O Escotismo livra o jovem da taberna, do cigarro, dos jogos violentos e dá-lhe em troca o campismo, atractivos para o corpo e uma sólida educação moral.

Esperanto! Naturismo! Escotismo, três ideias ao serviço da Paz, do Bem e da Humanidade!

O nosso colega «A Vida Social» quinzenário que se publica em Lisboa a 1 e 15 de cada mês, envia gratuitamente alguns exemplares a titulo de propáganda a quem deseje conhecer o Esperanto, Naturismo e Escotismo. Pedidos para: jornal «A Vida Social» — Trav. Senhora da Glória, 10 - 1.º Esq. — Lisboa.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Cartas de Um Exilado

(Á «Defesa de Espinho»)

Minha amiga:

Saudando-te efusivamente, espero perdões a massada que vou infligir-te, pois tu sabes que o doce lenitivo é, para quem sofre, o encontrar-se Alguem que compartilhe da nossa dor.

Conhecendo-te, há longos tempos—atravez os conselhos criteriosos do teu illustre Director, o riso franco de *Kivort*, os escritos jucundos de *Rabiscador*, os ditos típicos de *Arrais da Velha*, os sonhos quimericos de *C. Junior*, e os lamentos nostálgicos de *Moreira Batista*—adivinho em ti a Amiga excelsa que pretendo fazer partilhar da amargura originada pelas saudades da nossa terra. Sim, da nossa terra; porque embora eu não seja um espinhense nato, sou, porém, um filho do concelho e, em Espinho—a terra avó—fui creado desde os mais verdes anos... E se *uma avó é duas vezes mãe*, porque não hei-de dizer-me filho de Espinho?

Mas...

Se eu não posso ficar insensível ao lembrar a pequenina aldeia onde nasci, sinto mais intensas as vibrações do coração ao falar desse torrão bendito. Ainda há dias, no regresso de um cidade Beirão onde ergueram bem alto o nome de Espinho, passaram, no local do meu exilio, os rapazes do nosso «Sporting». Há impossibilidade de esquecer-te o que foi para mim esse momento, dir-te-ei que, extático vi, numa apoteose de sonho, alguns rostos amigos; enlevado, ouvi falar de Espinho; atónito, senti o palpitar de corações Espinhenses...

Bruscamente chamado à realidade por um silvo de locomotiva, vi um comboio em marcha, ouvi um epinício conhecido e senti a treva imensa da saúde, mais espessa agora, quando os meus olhos se enchiam de luz...

Termino, minha amiga, pedindo-te que continúes sendo o arrimo sacrossanto da nossa terra e, de ela, tragas sempre a vós ao meu exilio.

Algures da Beira, 18 de Março de 1935.

Sak Nio

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA

O CASO

Brandão Gomes

Continuam paralizadas quasi todas as secções da importantissima casa matriz desta firma. Apenas a Litografia—uma das modelares secções do grandioso estabelecimento—e a Latoaria, se encontram em Laboração. O resto, paralizado ou pouco mais que isso.

A fabrica Brandão Gomes, como é sabido, tem secções para todos os géneros alimenticios que se podem conservar, tais como, a sardinha, o atum e outros peixes, azeitona, azeite, ervilha, caça, doces frutas, pikles, etc. etc., produtos estes de largo consumo. Quando não é época própria para o fabrico de mes, ha outros que se podem fabricar, mantendo sempre em actividade algumas centenas de operarios.

Nos anos anteriores, nesta época, era grande a azáfama em preparativos para o fabrico da ervilha, um dos produtos de maior consumo da fabrica Brandão Gomes. Actualmente, nem sinais se notam nesse sentido.

A espartissima Administração que o sr. Fernando Gomes arranjou, parece que com o proposito de demonstrar que ele não era tão mau administrador como alguém supunha, tem conduzido a fabrica á critica situação a que chegou, com grave prejuizo para Espinho.

Não podemos observar esta apatia, negligencia ou o que quer seja, sem sentirmos um frénito de revolta contra os culpados deste crime de lesa localidade, cujas consequências a Sociedade Brandão Gomes ha-de, por certo, tambem sentir.

As consequências da inatividade da nossa modelar fabrica de conservas, está-se reflectindo muito sensivelmente na situação economica do nosso concelho, pelo grande numero de pessoas que dali costumavam tirar o produto do seu sustento e das suas familias.

O Comercio que essa gente alimentava, debate-se com uma crise pavorosa que merece um pouco de reflexão.

A miséria das classes piscatória e operária locais é cada vez maior porque lhes faltaram os dois principais factores da sua actividade e da sua alegria:—A pesca e fabrica Brandão Gomes.

Em nome, pois, dessa pobre gente; em nome dos interesses desta terra—a terra de Brandão Gomes—reclamamos que á nossa fabrica de Conservas sejam assegurados os meios de actividade que nunca lhes faltaram senão agora, mercê de uma Administração desastrada e incompetente quando não conscienciente nente criminosal!

São do «Diario Português» do Rio de Janeiro, os comentarios que transcrevemos com a devida vénia e os nossos agradecimentos:

«—O «Caso Brandão Gomes» continua sendo o tema de grandes comentários e o título de continuos artigos no jornal «Defesa de Espinho», que, com desinteresse e grande patriotismo, não tem largado mão do assunto.

Num dos seus últimos artigos o referido semanário da linda Praia de Espinho, comenta ásperamente a actual administração e a orientação da Fábrica Brandão Gomes, terminando com um apelo ao sócio principal Sr. Fernando Gomes:

«Sr. Fernando Gomes:—veja se salva a sua ca a que é tambem de Espinho! Empregue todos os meios ao seu alcance nesse sentido, pois, defendendo os seus interesses neste caso, defenderá tambem o desta sua terra que neste momento tem os olhos postos na sua pessoa».

Este apelo é dirigido com dedo. Quem melhor que o Sr. Fernando Gomes poderá impedir a desorientação e a afronta que se está praticando contra os legítimos interesses de Espinho? Pois, só o Sr. Fernando Gomes, como espinhense e como sócio principal, é, moralmente, o único responsável...»

A GRIPE

Esta doença, traiçoeira e perigosa, tem, ultimamente atacado grande numero de pessoas desta vila.

Ha casas onde se encontram gripadas familias inteiras, felismente, com caracter benigno.

Advogados

Venancio Vieira e Alcides Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.ªs feiras, e sabidos, na Rua 19-u.º 223, Na Feira, todos os dias.

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar

— DE —

S. Francisco de Assis de Anta

—

Assembleia Geral Ordinária

—

Convido os dignos consócios a reunirem em sessão ordinária, no edificio social sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, na sala das sessões, pelas 9 horas, no dia 31 do mês corrente, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º Relatório e contas da gerência do ano anterior e respectivo parecer do conselho fiscal;

2.º Orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança do ano corrente.

Na hipótese de a assembleia geral não funcionar naquele dia, faço nova convocação de sessão ordinária para o domingo seguinte, dia 7 de Abril, á hora e no local supracitados, com a mesma

ORDEM DO DIA

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 15 de Março de 1935.

O presidente da assembleia geral, Adolfo Antonio da Silva.

Todos os documentos referentes ao ano de 1934 estão patentes na secretaria, nos dias úteis, das 10 ás 17 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12.

O presidente direcção, Angelo de Oliveira Rocha.

Subscrição

Para pagar as despesas de frança de Antonio Gomes dos Santos, destinando-se o excedente a favor de Maximo Gomes dos Santos e Alvaro José de Almeida, presos na cadeia da Vila da Feira.

Transporte . . .	199\$50
Daniel Iglesias . . .	5\$00
J. Moreira de S. . .	5\$00
Mateus J. da S. e Sá. . .	5\$00
Alberto Baptista . . .	5\$00
Armando Ramos . . .	5\$00
M. Valente . . .	5\$00
a transportar . . .	229\$50

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

ESPECTACULOS

Teatro Alianca

Está insofismavelmente demonstrado que este cinema, sempre na vanguarda, continua proporcionando ao publico de Espinho e arredores os maiores fonofilmes do actualidade. Não há um unico domingo em que o «ALIANÇA» não faça exhibir uma grande superprodução de mais alta categoria artistica. Assim hoje o Alianca merece ainda a sua prestigiosa posição e revela claramente que a sua Empresa não se poupa a sacrificios para nos dar um programa soberbo, emocionante, atraentissimo, com o grande fonofilme de seguro exito.

O MUNDO É MEU

e no palco despedida do grande e incomparavel ilusionista *Cómitre*, o homem dos mil misterios que apresentará hoje novo e variado programa.

Os preços das entradas são ao alcance de todas as bolsas sendo 5\$00 a primeira Plateia na frente, 4\$00 a segunda 2\$00 a Cadeira de geral que fica na retaguarda da sala.

Festividade religiosa

Conforme noticiamos, realizou se, na passada terça-feira, na nossa igreja matriz, a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, a qual decorren com grande brilho e concorrência de fieis.

Foi muito apreciado o excelente Còro de Santa Cecilia, dirigido pelo distinto maestro Afonso Valentim, regente tambem do Orfeão Lusitano do Porto, na qual tomaram parte os nossos conterraneos surs. Fausto e Ilidio Neves, Americo Valente e outros.

VINHO VERDE AMARANTE

SÓ NA

CASA NETO

RUA 4 N.º 824

Entrega ao domicilio

Campo de Aviação

Com o pedido de publicação recebemos o seguinte artigo:

UMA HISTORIA...

ou a semente do Campo de Aviação...

A propósito de uma portaria que S. Ex.^a o Snr. Ministro da Guerra mandou para o D. do G. louvando uma Comissão de civis e militares que desinteressada e insistentemente conseguiu levar a cabo a formidável obra do Campo de Aviação, obra que só por si constitue um motivo de orgulho para Espinho que para ela contribuiu com o seu melhor auxilio.

Não discutimos o louvor se bem que nos mereça um pequeno reparo que consiste no facto da portaria dar a entender que o campo foi oferecido pelos louvados quando é certo que foi oferta da Camara de que faziam parte alguns dos que figuram na portaria, que auxiliada pelos restantes membros da Comissão Pró Campo muito e muito trabalharam para que a Junta de Paramos, o cedesse à Camara de então, limitando-se a acção da actual, à pura e simples entrega, visto ter já sido oferecido ao M. Guerra.

Mas estamos a fugir à história...

Em tempos que já lá vão, tempos de saudosa memória, tempos em que Espinho iniciou a campanha da sua propaganda, com alguns resultados, existiu uma Comissão de Propaganda e festas de Espinho.

Em determinada altura veraneava em Espinho o distinto official Aviador Capitão Antonio Dias Leite, um bom amigo e dos antigos de Espinho.

Jacinto Vaz, filho desta terra, lembrou-se de sugerir a ideia da possível vinda a Espinho de aviões, ideia que comunicou a um amigo comum, e que foi levada junto da «Comissão de Propaganda e Festas» de que faziam parte, entre outros, Marcelino Fontoura, Benjamin Dias, Alberto Camacho, A. Gyrne Madureira, José Tomaz, Isolino de Barros, Alfredo Figueiredo etc. e que nela se conservaram até final, sendo acolhida com entusiasmo, começando se imediatamente a preparar tudo para que no programa das festas a realizar fosse incluída a da vinda de aviões.

Frutificou o trabalho e nesse ano aterraram pela 1.^a vez em Espinho, aviões militares, no campo anexo à Carreira de Tiro e campo de Golf.

Foram incansáveis deve dizer-se os Srs. A. Camacho, Isolino de Barros e Marcelino Fontoura, que em Lisboa e em Sintra trataram de remover dificuldades que surgiam a cada passo!

Foi assim que teve inicio, em Espinho, o Campo de Aviação!

Mais tarde, dada a insuficiencia dos terrenos e mais largas visões sobre o futuro da Aviação uma Comissão de amigos de Espinho, pois assim merecem ser tratados, lançou as suas vistas para os vastos campos da Barrinha, onde hoje está o actual campo de Aviação!

E' esta a história, verídica e singela em que se resume o Campo de Aviação, e se no lugar de protestos mais ou menos arrebatados mas destituídos de senso, pois tanto não vale a questão, de certas entidades, estas curassem mais de auxiliar o campo, concluindo o Avenida já delineada, melhor seria, convencendo-se mesmo de que factos são factos e que a sua acção se limitou apenas a fazer entrega à Aeronautica de um Campo que outra Camara preparou, conseguiu e realizou, com o auxilio de verdadeiros e dedicados amigos de Espinho e da Aviação Nacional.

Assim é que está certo, o resto são patacoadas, vaidades e inveja.

N. N.

N. da R.—Esta resenha, embora verdadeira, não está completa. Há deligeancias de certa importancia para a história do «Campo de Aviação de Espinho» que, o autor omitiu, certamente, por ignorancia, mas que se divulgarão talvez um dia quando essa historia tiver de ser feita a rigor.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Hoje, às 4 1/4 da tarde e 9 1/2 da noite

Estreia da brilhante e deliciosa opereta da «Fox», cantada e falada em espanhol, com um maguifico desempenho do célebre e popular tenor de voz de oiro, *José Mojica* e com as formosas artistas, *Rosita Moreno* e *Mona Mavis* e o famoso baritoão, *Tito Coral*.

O CAPITÃO DE COSSACOS

O argumento deste belo filme é um lindo romance de amor desenrolado na Rússia do tempo dos Czares, onde há fantasia, graça, romantismo, lutas, perseguições aos camponeses, os trabalhos dos forçados na Sibéria, cenas que constituem um formidável successo cinematográfico.

José Mojica, o homem que domina todas as mulheres com um sorriso e canção, canta, neste soberbo filme, as deliciosas melodias: «*Cierra los ojos y sueña*», «*Perguntaseo a ella*», «*Besame la ultima vez*», «*El Boyardo*», «*Marche heroique*», «*Polinka se casa*», «*Canción del Prisionero*» e «*Eli, Eli*».

O *Capitão de Cossacos* é um filme de grande successo, interpretado pelo artista predilecto do publico de todo o mundo.

O *Capitão de Cossacos* é o ultimo e o melhor filme de *José Mojica*.

PREÇOS POPULARES

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descânço semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Teixeira.

Casa para negocio

Propria para restaurante, escritorio ou qualquer negocio lumpo, aluga se em boas condições a quem oferecer as necessarias garantias—no melhor ponto de Espinho.

Baixos do antigo Hotel Dias—Avenida 8.—Falar no 1.º andar.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais
 Reabriu a 2 de Outubro — Pedir prospectos á Direcção

ATLAS**O MELHOR CALÇADO**

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação que já se vendiam a preços baratíssimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única ocasião de calçar bem e por pouquíssimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garante absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: — ::

Colégio de Nossa S.ª da Conceição**para meninas**INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNASRuas 24 e 21
ESPINHO**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO**PADARIA FERREIRA**

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS**ENFERMEIRO**

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS**TEL. 69**Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.—o—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadas. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COUPE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Academie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e pratico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO**Duarte, Santos & C.ª**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS. RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO

A VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO

Correspondencias

Silvalde, 19 — Encontra-se demissionária a C. A. da Junta desta freguesia, de que faziam parte os Srs.: José Pereira Bernardes J.º, José da Costa Carvalho e Augusto Neves da Rocha.

Bom seria que as divergências em matéria de politica pessoal desaparecessem de vez.

Deviam desaparecer certas *questõezinhas* tão infimas na sua essência, mas que tendem para o tal pessoalismo cujos resultados sempre funestos estão agora a descoberto.

Não faz sentido que dentro da mesma esfera de acção, no mesmo seio, surjam divergências como estas, em que cada qual teima em levar a melhor.

A gente que sai, pessoas que muito consideramos, não regateamos nunca louvores quando merecidos.

Não se póde agradar a todos. Alguma coisa fizeram e conseguiram.

—Podiam ter feito mais e melhor?

Não discutimos, mas os que entrarem, tem ainda muito a fazer, — se quizerem trabalhar.

Auguramos-lhe uma administração benéfica para a nossa terra, independente de coacções e de mal-entendidos.

POR SILVALDE — devia ser o lema politico, dos politicos que por aqui abundam, em vez destes tresmalhos, destes pessoalismos irritantes que não tem o direito de existirem.

Se todos soubessem ocupar o seu lugar, não haviam estes entremetimentos, em que cada um quer ser juiz intolerante, que não deixa trabalhar nem produzir coisa que valha.

Basta, pois, de rancismo politico, de conciliabulos fracionistas, — venenos que irradiam em vez de juntar boas vontades —, e, dentro do Estado Novo façam politica nova que é afual a *barrela* de que Silvalde há muito necessita.

Enquanto não se abater as bandeiras de orgulho que deste miradouro alvejamos, enquanto não compreenderem que em matéria de politica local devemos ser todos por um e um por todos, nada feito, porque com o ambiente actual, não podem fructificar boas vontades, porque se lhes contrapõe interesse, que devem estar sempre, muito acima dos interesses dos tais conciliabulos que fracionam e dividem.

Deixemos de andar às *turras* uns com os outros, e para findar, digamos como o sapateiro de Braga: Haja moralidade... e tenhamos topos juizo. — C.

VIDA DESPORTIVA

Nem sempre se tem disposição para escrever coisas de Sport e, desta vez a pouca disposição, obrigou-nos a aproveitar um assunto que embora se refira a Sport, dada a nossa preguiça o essencial é que já estava feito.

Assim, sem autorização da secretaria do Sporting Club de Espinho, inserimos hoje nesta secção a copia de duas comunicações da F. P. F. A. á direcção daquele clube. Se tomamos a liberdade, ou o atrevimento, de as publicar, disso pedimos desculpa á digna direcção do Sporting.

E' que, nunca será demais fazer ver a certos individuos, que as atoardas postas a circular para convencer o gentio, mais tarde ou mais cedo volatizam-se com as provas que o tempo se encarrega de lhes a pôr. E se não fosse este o nosso ponto de vista, abster-nos-íamos de falar em tais comunicações e então estaríamos de completo acordo com o silencio do Sporting Club de Espinho. Entende a secretaria deste clube, que tais provas são escusadas, visto que, o nosso publico e jogadores, foram sempre correctos, não precisando por isso de atestar atestados.

—Do encontro com o Lusitano de Vizeu no nosso campo. (Campeonato da 2.^a Liga).

Para conhecimento de V. Exc.ª, abaixo transcrevo o relatório do Sr. Carlos Mesquita, enviado a esta Federação, por o referido senhor ter dirigido o encontro desse Club com o Lusitano de Vizeu, que teve lugar no passado domingo, 27 de Janeiro:

«O jogo foi disputado com muita correcção por qualquer dos grupos.

Não tenho que indicar qualquer jogador que se tivesse excedido pois que as minhas determinações foram

sempre acatadas com boa vontade e sem atitudes rebeldes.

Cosa bastante rara em pugnas desportivas!...

Chamo a especial atenção de V. Ex.ª para os cartazes que o Espinho fez afixar á entrada do seu campo de jogos, recomendando ao publico que assiste aos desafios, para que observe o maior respeito pelos grupos visitantes, pelo árbitro e pela compostura que deve ter durante o decorrer dos desafios, sem contudo deixar de aplaudir e incitar os seus pelos meios correctos. O campo achava-se completamente em ordem.»

Salienta, esta F. P. F. A., a justa referencia que o árbitro fez do comportamento dos jogadores desse Club, no citado encontro, e espera, confiadamente, que identico louvor merecerão nos encontros ainda a disputar, pela prestígio do foot-ball nacional e dessa colectividade.

Do encontro com o «Sport Club Conimbricense» (Campeonato da 2.^a Liga).

Abaixo transcrevo, para seu conhecimento, o relatório que o árbitro Sr. Dias Pereira enviou a esta Federação, por ter dirigido o encontro do seu Club com o Sport Club Conimbricense.

«E' justo fazer destacar o comportamento dos grupos e da própria assistencia.

Vencidos e vencedores foram duma correcção e lealdade inexcedíveis; o publico foi entusiasta, mas correcto.»

Esperando, esta F. P. F. A., que em todos os demais encontros, os jogadores do seu Club voltem a usar o melhor e mais exemplar comportamento, em campo, sou, etc.

Outras comunicações se seguiram as quais nos obtemos de transcrever, por absolutamente escusadas.

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fémia — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Ciência e Industria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.ª interesse em adquiri-los na

Completo sortido
em papelaria,
livraria e
perfumarias



Brindes à escolha a todos os seus clientes

Não faça isso!



Estar constantemente a pôr pó é mau para a pele

Muitas mulheres julgam que devem estar sempre a pôr pó para impedir que o nariz e o rosto se torçam luzidios. Nunca se lembram do resultado que isso pôde ter para a pele.

Um processo novo e bem pensado permite agora a toda a mulher pôr pó d'arroz, uma unica vez em todo o dia, de manhã por exemplo. Uma colher de chá de «mousse de creme» (esuma de nata) acrescentada ao pó d'arroz preferido torna este tão aderente que se mantém, apesar do sol, do vento ou da chuva e até na mais sobreaquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon a «mousse de creme» é cientificamente misturada com o pó micelar mais fino que há.

Por isso é o Pó Tokalon o unico e verdadeiro pó d'arroz com «mousse de creme». Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros — o que pode acontecer quando se põe constantemente pó.

Aplique Pó Tokalon no v.º rosto amanhã pela manhã, e observe os resultados.

Põde adquirir este pó em qualquer farmacia ou então pedi-lo a Agencia Tokalon de Lisboa. Rua da Assunção, 88, secção D. E. que atende á volta do correio

Bombeiros Voluntários de Espinho

Promovidas por uma comissão de bombeiros desta humanitaria Associação, realisam-se na próxima quinta-feira, á tarde e á noite, no Cine-Jardim Recreio, cedido gentilmente pela respectiva empresa, duas sessões de cinema, cujo produto reverterá em beneficio da aquisição de novo material.

Será exibido um esplendido filme dramático, produção dos «ARTISTAS UNIDOS», com Ronald Colman e Elissa Landi

A MASCARA DO OUTRO

E' dever de todos os espinheuses auxiliar os nossos bravos voluntários, a bem cumprir o seu generoso altruismo, não faltando com a sua presença a estas sessões.

Quem dá aos Bombeiros empresta a si mesmo.

Cinema Moralista

Quem há por aí, que tivesse perdido a boa ocasião de admirar o soberbo trabalho da grande vedeta de cinema, Claudette Colbert? Pois bem, para aqueles que não tiveram a dita de a ver em «Vozes do Coração» nós, a traços largos e desprezenciosos, vamos fazer passar quasi em síntese, o que foi este filme exibido em 24 de Fevereiro no Teatro Aliança. Argumento, simples, mas forte e realista, baseado num desses quadros em que a vida real por vezes nos dá e que passa sempre emocionante à retina dos observadores.

Mary, é seduzida pelo homem a quem ama. De condição humilde ela possui, porém, predicados tais que a mais esmerada educação já mais pode dar. Ele, rapaz de alta roda, nutre por ela, aquele sentimento que raríssimas vezes se encontra nos rapazes que vivem nas altas esferas sociais. O acto consuma-se e Mary é maculada. Ele, inesperadamente, é obrigado a deixá-la, abalando para outro paiz, ficando Mary à mercê do seu destino. Sem recursos, aconchega-se à caridade santa dum hospital e então aí, ela oferece ao mundo mais um pequenino sér. fruto duma levandade sua e do abuso dum homem a quem, amorosamente se entregou. Pobre Mary!! A condição imposta para que esse pequenino sér não conhecesse o flagelo da fome e o seu já maculado nome, foi a abdicção absoluta dos seus direitos de mãe!! E Mary, resignada e desfeita em pranto, abandona o hospital. Honradamente procura meios de vida, trabalhando é certo, valendo-se dos valiosos dotes com que a natureza a dotou. E então é velle, simultaneamente, cantora dum Cabaret de primeira grandesa e locutora duma Emissora de Rádio. Aqui, Mary, desempenha o papel difficilimo de «Fada dos Meudos» e é então que, o seu coração de mãe, faz dela uma divinal locutora, adorada pelos seus pequeninos auditores. Os contos, os conselhos e as anedotas, não tinham segredo para ela e a sensibilidade da sua alma era posta ao serviço da sua occupação e fazia-se sentir a través das ondas misteriosas do Rádio. Em frente ao microfone, Mary, tornava-se grande e a inflexão da sua voz tornou-a a mais querida das locutoras. Mas porque seria que Mary se tornou a feiticeira dos milhares de pequeninos Radiófilos? E porque, a «Voz do Coração»

OIRO FINO...

Os «místicos», a piedade e o amor...

D. Carracida, professor de química biológica na Universidade de Madrid, homem illustre e que conhece perfeitamente a literatura portuguesa, diz assim de Junqueiro:

— O senhor Junqueiro, grande poeta, é um místico... O senhor Junqueiro e eu passeávamos juntos no jardim de Vila do Conde, de cá para lá—e o senhor Junqueiro pregava a piedade e o amor. Uns rapazinheiros acendiam balões para uma festa, e eu e o senhor Junqueiro passeávamos de cá para lá. O senhor Junqueiro pregava a piedade e o amor, e um dos balões caíu na cabeça do senhor Junqueiro, que levantou a bengala e deu com ela no rapazinheiro... E nós continuamos a passear de cá para lá, e o senhor Junqueiro a pregar a piedade e o amor... — RAUL BRANDÃO. (*Memórias*, Vol. I, págs. 60-61).

A bandeira de Tartufo...

A bandeira de Tartufo é como um estupendo camalião que eu vi uma vez no serralho do rei de Geepura, na India, ora dum gris pálido como a cara dum batoteiro colhido em flagrante, ora dum vermelho escarlata como a cara duma rapariga a quem se lhe depara, de repente, o preferido do seu coração, ora verde como a fisionomia do ricao que procura no *Diário do Governo* uma condecoração que espera, mas que não lhe dão... — PAULO MANTEGAZZA. (*O Século Tartufo*, pág. 52).

Comparação lógica...

A mulher, que a si própria se penteia, acho-a mais merecedora da contemplação do artista do que a indolente que, reclinada em uma poltrona e folheando o jornal de modas, entrega a cabeça às mãos duma criada ou dum cabeleireiro. Esta, a ser copiada, basta-lhe por teta... um leque ou uma estampa de cartonagem.— JULIO DINIZ. (*Uma familia inglesa*, pág. 140).

A história dos povos...

Desde a antiguidade clássica, que a história dos povos, como reseña biográfica de dominadores vaidosos, que tentam impor-nos o último eco do seu orgulho insolente, é uma conspiração, como já dizia José de Maistre, da mentira contra a verdade.

Quasi não há histórias de povos; há histórias de reis. Como o poder, ainda o mais detestado, é sempre muvífico, nunca faltaram nem aos maiores heróis nem aos mais odiosos déspotas, quem lhes exagerasse ou inventasse os merecimentos.— JOSÉ CALDAS. (*História dum fogo morto*, Introd., pág. 4).

O isolamento...

Quem se fecha entre quatro paredes perde a faculdade de associar as ideias e as palavras. Muitos presos celulares se tem tornado idiotas ou enlouquecido, por falta de exercicio das faculdades intellectuais.— JULIO VERNE. (*Viagem ao centro da Terra*, pág. 120).

A musa inspiradora...

A musa inspiradora, quando tem existencia real, é muitas vezes apenas o cabide onde o poeta coloca as roupagens lantejouladas de flores e estrelas que nascem no seu mundo de criação idealista.— D. ALBERTO BRAMÃO (*O Primeiro de Janeiro* de 13-IV-1933).

O incognoscível...

O incognoscível, para o homem de ciência, não é o mistério, como para o devoto: é apenas o facto que ainda se não conhece, o fenómeno que ainda se não pode relacionar com outros fenómenos já conhecidos. Onde o devoto diz—eu creio, o homem que tem educação cientificamente o seu espirito, diz—eu ignoro; e ao passo que o primeiro se abraça em fervor divino e reza, o segundo é dominado pela curiosidade humana, e analisa, investiga.— DR. BRITO CAMACHO. (*Lourdes*, págs. 19-20).

Nota... histórica

A 24 de Março de 1905, morre Júlio Verne, um dos vultos mais notáveis e brilhantes da literatura universal. Nas suas obras, todas elas interessantissimas, aliam-se, dum modo admirável, a ciência e a fantasia. E, coisa curiosa: muitas das fantasias do grande escritor, são, hoje, realidades palpáveis...

Pela cópia,

José Duarte

Corrigenda:— No último número saiu—virificá-la por *virificá-la*; reputação increcida por *reputação imerecida*, e vulgar por *vulgar*. Precalços...

Cinema Moralista

lhe segredava que entre eles estaria a sua pequenina Elsie!! E então, criou em si o desejo de possuí-la e a sua alma inquieta reclamava a sua pequenina filha. Um dia, a conversar com os seus miudinhos, prometeu uma linda boneca a todas as meninas com o nome de Elsie, mas para isso seria preciso, que em carta, viesse o nome e idade de cada uma, não esquecendo a morada. Choveram cartinhas infantis, mas a ambicionada por Mary, não apareceu e o desanimo chega, rude e implacável a fazê-la sofrer atrozmente. Procura então esquecer a sua dor, alcoolizando-se amiudadas vezes mas tudo inutil, pois a imagem de sua filhinha vagueia pertinazmente na sua imaginação e, seguidamente, adocece. Mas um dia, Mary já um pouco melhor, é reclamada insistentemente pelos pequeninos radiófilos e quasi sem poder é obrigada a fazer ouvir a sua meiga voz, amparada, junto ao microfone. Mas eis que rotine, a campainha do telefone e uma visita de muito longe, diz-lhe que se chama Elsie e que também deseja a boneca prometida.—E' difficil descrever o primoroso trabalho de «Colbert» neste momento.—Ela dá-nos a impressão da realidade, já com as suas lágrimas, já com a sua grande emoção, ao falar com sua filhinha.— E um automovel, roda a grande velocidade para a morada indicada pela pequenina que reclamou a boneca. O encontro, é sublime de realismo e a comoção chega-nos traçoicamente, a querer obrigar-nos a chorar com Mary.

Ela é momentaneamente feliz, mas é preciso que essa felicidade dure sempre, e então aparece a dar-lha, o seu sedutor, o homem que tanto a fez sofrer. A «Voz do Coração» aconelha Mary a perdoar e a felicidade surge completa, a compensar o grande sofrimento porque tinha passado—a bela Mary, insigne artista, Claudette Colbert, em «Vozes do Coração» sua corôa de gloria, que ha-de por certo engrinaldar-lhe perpetuamente a frente.

CASA

Vende-se com quintal, água e 7 divisões, na Rua 5.

Falar na Farmacia Teixeira.